

União prematura entravam emancipação da mulher



Verónica Macamo na audiência que concedeu à embaixadora da Suécia

A PRESIDENTE da Assembleia da República, Verónica Macamo Ndlovu, defende a necessidade de se encontrarem mecanismos mais eficazes para consciencializar a sociedade sobre a problemática das uniões prematuras e gravidezes precoces, no quadro das acções de combate a estes males sociais.

Falando terça-feira em Maputo, durante a audiência que concedeu à embaixadora do Reino da Suécia em Moçambique, Lena Sundh, ela

disse que se trata de práticas que constituem um revés à emancipação da mulher, pois não permitem a sua auto-superção.

Segundo afirmou, a sociedade moçambicana deve empreender uma luta sem tréguas contra as uniões prematuras e gravidezes precoces, apostando na sensibilização.

Disse que é fundamental que as raparigas encarem a escola como factor importante e prioritário para as suas vidas, deixando casamentos para depois da formação.

No encontro, as partes abordaram assuntos relativos à integração da mulher moçambicana no processo de pacificação do país, uma realidade enraizada no Reino da Suécia, através da rede das mulheres para a paz.

De acordo com a presidente do Parlamento, as mulheres são geradoras da vida e são dotadas de uma sensibilidade extraordinária relativamente à paz e tranquilidade.

Disse que a experiência do Reino da Suécia nesta matéria é fundamental para a paz efec-

tiva em Moçambique, sendo por isso que será canalizada aos órgãos competentes para análise e consequente tomada de decisão.

Ainda na terça-feira, a presidente da Assembleia da República recebeu em audiência o embaixador da República de Moçambique designado para a Itália, César Gouveia, num encontro enquadrado nas formalidades protocolares de despedida e felicitação, tendo desejado ao diplomata sucessos nas novas missões naquele país.